

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PRÉ-ESCOLARES: ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICAS

MARCIELI DIAS FURTADO¹; AMANDA VEIGA FRANCISCO DA SILVA²; ISABEL LANGE FUNARI DE CARVALHO²; LUIZA BEATRIZ THUROW²; TAMARA RIPPLINGER²; TANIA IZABEL BIGHETTI³

¹Universidade Federal de Pelotas – mdfurtado@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – amandaveiga@me.com; iisabel.carvalho@hotmail.com; b.thurow@yahoo.com.br; tamararipplinger@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – taniabighetti@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil 47% das crianças de dos 5 anos de idade e 43,5% aos 12 anos de idade, estavam livres da cárie de cárie dentária. Na Região Sul, estas proporções eram respectivamente de 39,4% e 40,9% (BRASIL, 2010). É conhecido que a cárie dentária é uma doença multifatorial, que envolve fatores socioeconômicos, higiene oral, hábitos alimentares, entre outros (CARVALHO et al., 2011).

Nesse período da vida, a criança está se desenvolvendo, portanto aberta a novos conhecimentos, e adquirindo os hábitos que levará para a idade adulta. Nessa fase é fundamental intervir de forma a ensiná-las e motivá-las, o que pode gerar grandes evoluções e modificações que permanecem como conhecimento. Um exemplo desse aprendizado é demonstrado pela diminuição e controle do biofilme dental a partir da escovação (TOASSI; PETRY, 2002; RODRIGUES et al., 2016). É importante salientar que a escovação dental bem executada, que desorganize o biofilme e o remova, é a maneira mais efetiva para prevenir e controlar a doença cárie e suas consequências (CARVALHO et al., 2011; TOASSI; PETRY, 2002).

Diante disso e visando medidas preventivas e curativas em crianças institucionalizadas, o projeto de extensão “Ol Filantropia – Odontologia e Instituições Filantrópicas” (Código DIPLAN/PREC 52084046) tem como objetivo desenvolver ações coletivas e individuais de saúde bucal em crianças de duas instituições filantrópicas do município de Pelotas/RS, além da gestão do serviço odontológico das instituições.

Uma das delas é a Casa da Criança Lar São Francisco de Paula, que abriga crianças de 3 a 6 anos de idade, divididas em turmas de acordo com suas idades: berçário, maternal, jardim e pré-escola. Envolve a atuação de duas acadêmicas do 2º. semestre, duas do 7º. semestre e duas do 10º. semestre da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL), supervisionadas por uma cirurgiã-dentista pós-graduanda em Odontopediatria e uma docente.

O objetivo deste trabalho é descrever a organização das atividades na instituição no ano de 2016.

2. METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas referem-se à educação em saúde, prevenção e recuperação de agravos já estabelecidos, como a remoção e controle de lesões de cárie, exodontia de raízes residuais e dentes decíduos em fase de esfoliação,

além de pulpotomias em dentes decíduos. Ocorrem uma vez por semana, às 5as. feiras, no turno da tarde.

Diante da variedade e especificidade das ações a serem desenvolvidas, no ano de 2016, optou-se por sedimentar o processo de trabalho, desenvolvendo a escovação dental em todas as turmas; examinando as crianças que ainda não passaram pelo processo de triagem e priorizando a resolução dos agravos das crianças que deixarão a instituição (pré II A e pré II B) neste ano, bem como as urgências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui apresentados são referentes ao período de março a julho de 2016.

Foram examinadas 133 crianças, sendo 57 no berçário e maternais (23 com mordida aberta e três com cavidades de cárie dentária) e 76 no jardim e pré-escolas (23 com baixo risco, 32 com risco moderado e 22 com alto risco para cárie dentária). Entretanto falta triagem das crianças que não compareceram no dia de avaliação de sua turma. Considerando as prioridades de tratamento estabelecidas, foram atendidas 14 crianças com a realização dos seguintes procedimentos: 19 dentes restaurados com cimento de ionômero de vidro ou resina composta; 8 exodontias de dentes decíduos, aplicação tópica de flúor em 6 crianças que apresentavam manchas brancas de cárie; aplicação de verniz fluoretado em uma criança e 2 crianças avaliadas e sob preservação de seus casos. Dessas 14 crianças, 6 delas (2 do maternal C, 1 do Pré I A, 3 do Pré IIA,) encontram-se em tratamento periódico, por apresentarem diversas necessidades. E a cada quinta-feira ao menos uma criança das turmas que sairão neste ano, é atendida.

Além da recuperação de agravos, no quesito prevenção, foi entregue a cada turma um dentifrício fluoretado, todas as escovas das crianças foram substituídas por novas; e 77 crianças receberam escovação dental supervisionada até o momento. Outra ação importante foi a realização uma capacitação com as cuidadoras, sendo que todas (n=10) que trabalhavam até o mês de junho na instituição participaram. Foram desenvolvidas rodas de conversa sobre dúvidas e esclarecimentos referentes a saúde geral e bucal. A próxima etapa com as cuidadoras é realizar exames bucais em todas e explicar sua condição para que busquem alternativas de resolução dentro de suas possibilidades.

4. CONCLUSÕES

As atividades na Casa da Criança São Francisco de Paula se encontram em andamento no presente ano, mas muitos avanços já foram realizados. Com a presença do projeto, muitas crianças que nunca tinham ido ao cirurgião-dentista estão tendo esta oportunidade. A Odontologia vem se tornando parte das atividades da instituição e um vínculo vem sendo criado.

Toda criança que necessita de atendimento urgente é atendida, e até o momento, todos os casos foram resolvidos na própria instituição. Apesar de ser um acompanhamento inicial, já é possível notar a diminuição desses casos de urgência (dor), pois as crianças estão recebendo o tratamento adequado antes de chegar em casos extremos, onde a dor seja sentida pela criança. Também é possível concluir que o objetivo de sanar as necessidades dos educandos da instituição que sairão no presente ano, estão ocorrendo, a adequação do meio

bucal desses está sendo realizada de forma progressiva, e de acordo com as possibilidades.

A atuação das acadêmicas e suas orientadoras nesta instituição, é de fundamental relevância para ambos os lados, no qual as crianças agora são assistidas quanto à saúde bucal, e as acadêmicas se desenvolvem como profissionais de saúde, recebendo um ganho de experiência e troca de saberes muito importante.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Acessado em 22 jul. 2016. Online. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf.

CARVALHO, V. A.; ESPINDULA, M. G.; VALENTINO, T. A.; TURSSI, C. P. Abordagens utilizadas na avaliação do risco de cárie. **RFO, Passo Fundo**, v. 16, n. 1, p. 105-109, 2011.

RODRIGUES, A. P. et al. Escovagem de dentes em ambiente escolar e redução do índice de placa bacteriana: avaliação da efetividade de um projeto de saúde oral. **Rev Port Saúde Pública**. 2016. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2016.06.002>.

TOASSI, A. R. F. C.; PETRY, P. C. Motivação no controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares. **Rev Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p. 634-637, 2002.